

The background of the slide is Raphael's fresco 'The School of Athens'. It depicts a group of ancient Greek philosophers in a grand, classical building with arches and statues. The figures are engaged in various activities: some are teaching, some are debating, and some are resting. The architecture is highly detailed, with a central archway leading to a bright sky. The overall scene is a representation of the Western philosophical tradition.

Filosofia da Ciência

Licenciatura em Física
7º período

Profa. Marcia Saito
E-mail: marcia.saito@ifpr.edu.br

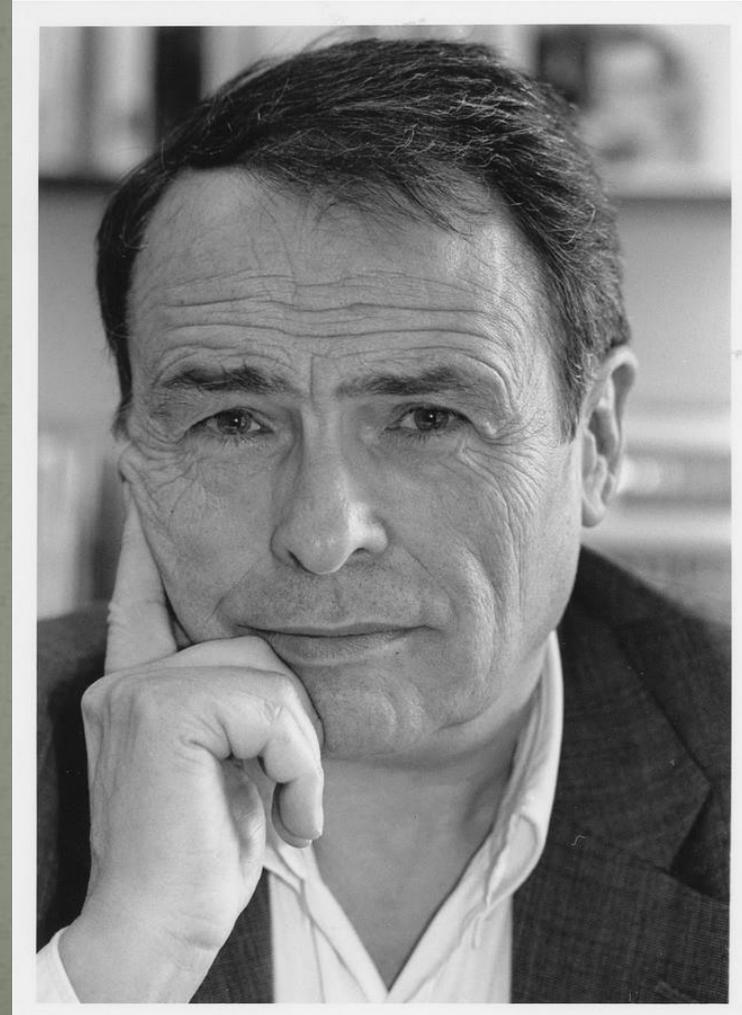
Discussão de hoje

- Discutimos sobre os valores que se espera da Ciência e sobre a sociedade que está ao redor dela.
- Mas será que a Ciência de fato funciona segundo esses valores?
- O que está envolvido no “jogo científico” e no reconhecimento do trabalho de um cientista?



Pierre Bourdieu (1930 – 2002)

- Sociólogo francês
- Origem simples, camponês
- Um dos autores mais lidos no mundo, no campo da sociologia e antropologia
- Possui uma obra vasta, que discute sobre diversas áreas do conhecimento: educação, cultura, arte, mídia, política, ciência, entre outras
- Analisa os mecanismos de reprodução das hierarquias sociais
- Importância dos fatores culturais e simbólicos
- Principais conceitos: campo, *habitus*, violência simbólica e capital



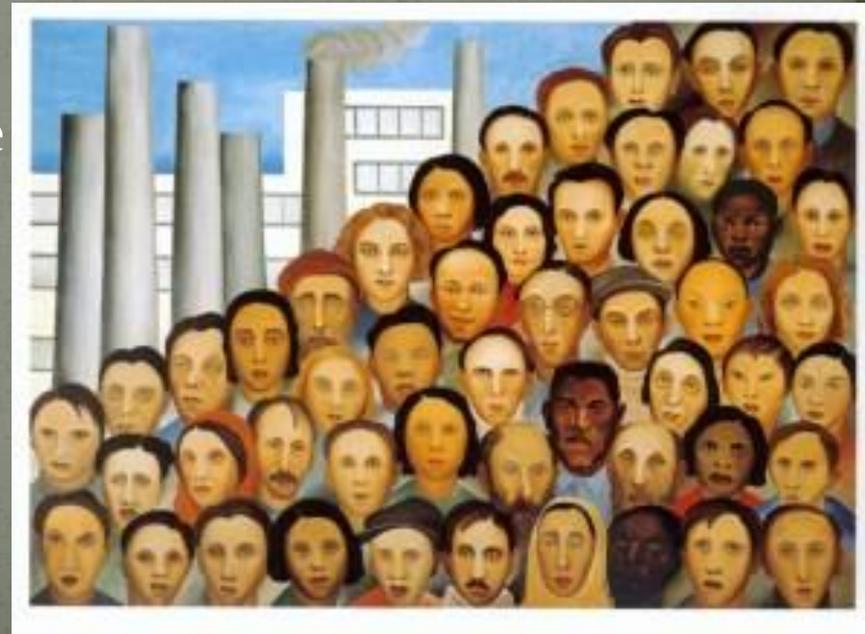
Conceitos bourdieusianos

- Em sua teoria os agentes sociais desenvolvem estratégias fundadas sobre um número de disposições adquiridas por socialização, as quais inconscientemente se adaptam as necessidades do mundo
- Campo: o mundo social é dividido em campos, que constituem o espaço/lugar de competições estruturadas, em torno de questões específicas.

Ex: campo econômico, político, artístico, religioso, científico. Cada campo é organizado segundo uma lógica própria, determinada pelas questões, ações e valores do campo.

- *Habitus*: princípio de ação dos agentes sociais. É um conjunto de disposições, esquemas de ação ou de percepção, que o indivíduo adquire através da sua experiência social.

Pela socialização, de acordo com a sua trajetória social, os indivíduos incorporam um conjunto de maneiras de pensar, sentir e agir. Indivíduos de mesma classe/grupo social tendem a vivenciar socializações parecidas e apresentar formas semelhantes de pensar, sentir e agir.



Conceitos bourdieusianos

- Violência simbólica: mecanismo primeiro de imposição das relações de dominação. Ela se refere à interiorização de práticas pelos agentes de dominação social.
 - Ela é inerente à posição que eles ocupam em um determinado campo e à sua posição social.
 - Não se trata de uma dominação intersubjetiva (de um indivíduo sobre outro), mas de uma dominação estrutural (de uma posição em relação à outra).
 - Ela depende do capital possuído pelos agentes, que fazem violência àqueles que não o possuem, é fonte de um sentimento de inferioridade ou insignificância não objetivo.
 - Ela se legitima através dos esquemas de classe inerentes à hierarquização dos grupos sociais.



Conceitos bourdieusianos

- Capital: todas as fontes sociais que medem ou que resultam em uma acumulação que permite os indivíduos obterem alguma vantagem social
- Em cada campo social, existe um tipo de capital específico, que determina a estrutura e constitui os aspectos das suas lutas e questões específicas
- 4 tipos:
 - **capital econômico:** recursos econômicos (dinheiro, posses, etc.), é o capital dominante, está na raiz das outras formas de capital, podendo ser transformado nelas a partir de procedimentos adotados pelos agentes sociais
 - **capital social:** rede de obrigações sociais, de contatos e relacionamentos mais ou menos institucionalizados de familiaridade e reconhecimento, pertencimento a um grupo, pode garantir ganhos materiais ou simbólicos
 - **capital cultural:** ativos sociais ligados a uma pessoa, como educação, intelecto, estilo de fala e vestimentas, etc., que são capazes de promover mobilidade social numa sociedade estratificada. Pode ser incorporado (formas de agir), objetificado (objetos, coleções, etc.) ou institucionalizado (títulos, qualificações, etc.)
 - **capital simbólico:** qualquer forma de capital apreendido simbolicamente, numa relação de conhecimento, não-reconhecimento ou reconhecimento, pressupõe a intervenção do *habitus*



Principais obras sobre o campo científico

Os usos sociais da ciência

Por uma sociologia clínica do

campo científico **Pierre Bourdieu**

Pierre Bourdieu
homo academicus



editora efec



Pierre Bourdieu
Para uma Sociologia da Ciência

- Campo fortemente autônomo
- Capital e trocas simbólicas no campo científico
- Posição nas instituições científicas
- Autoridade científica: prestígio, reconhecimento, etc.
- Competência científica: domínio das práticas, signos, etc.
- Conflitos políticos: capacidade de negociação, diplomacia, etc.
- Acesso a laboratórios, equipamentos, objetos, etc.